

DESCASO

FERNANDO MADEIRA



Mercado da Capixaba sofre com problemas e abandono

Segundo moradores, a estrutura corre risco de desabar. Prefeitura, porém, nega perigo

/// **TATIANA MOURA**
tmoura@reddegazeta.com.br

Inaugurado na década de 1920 e tombado, em 1983, pelo Conselho Estadual de Cultura, o Mercado da Capixaba, no Centro de Vitória, já abrigou o auditório da Rádio Espírito Santo, a Junta de Alistamento Militar do Exército e a Secretaria Municipal de Cultura. Contudo, hoje o prédio histórico sofre com o abandono.

Segundo moradores do Centro, o prédio corre até risco de desabamento. A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), nega essa afirmação.

Em 2002 um incêndio em uma loja de artigos esportivos destruiu o telhado do segundo pavimento, que até hoje não foi restaurado. Além da falta de telhado, diversos problemas estruturais estão espalhados pelo prédio.

São infiltrações, tinta descascando nas paredes, janelas com a vidraça quebrada e com a madeira corroída pela ação do tempo, mofo e reboco caindo das paredes. Além disso, a estrutura de metal que sustenta o telhado de parte do primeiro pavimento está enferrujada.

O Mercado com área de

2.500 metros quadrados, reúne a produção artesanal de 45 artesãos, da Grande Vitória e de outras partes do Estado.

TRISTEZA

Tristeza define o sentimento de um artesão que preferia não ter a identidade revelada. Ele conta que expõe mercadorias no local há 40 anos e jamais imaginou ver o prédio nas condições em que está hoje.

“Em 2002 houve um incêndio e de lá pra cá o prédio vem se deteriorando. Passaram várias gestões que prometeram reformas e ninguém fez nada. A estrutura do mercado deve ser preservada, pois ele tem uma história e é um patrimônio que

não pode acabar assim”.

INSEGURANÇA

O presidente da Associação de Moradores do Centro Everton Martins, afirma que o prédio traz sensação de insegurança para os moradores

“À noite aquele ambiente torna-se um local precário, o que traz sensação de insegurança para os moradores em volta, pois o poder público também não realiza a iluminação de forma adequada no entorno”.

Everton avalia que da forma em que está o prédio não contribui em nada para a atratividade do comércio no Centro. “Pelo contrário, só precariza”, diz.

DIFÍCIL



“Era para ser um prédio bem-visto, mas está abandonado e em estado crítico”

TALITA COUTO REIS
ESTUDANTE

PATRIMÔNIO



“O Mercado deve ser restaurado, pois o prédio é um patrimônio histórico da cidade”

ROSEANE NORONHA
DONA DE CASA



Telhado do segundo pavimento está prejudicado

Reforma deve sair em outubro

/// A Prefeitura de Vitória prevê que ainda este ano, o Mercado da Capixaba passe por obras de restauração. De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, a verba para a reforma será proveniente da venda do Clube Saldanha da Gama. As obras devem começar em outubro.

“Mas também podemos conseguir recursos de outras formas, temos um financiamento aprovado no Banco Interamericano de Desenvolvimento. O que vier antes vai garantir a reforma”, garante.

A previsão é que a reforma dure de oito meses a um ano. Segundo Lenise, a proposta é transformar o local em um pólo gastronômico, turístico e cultural. “Será feita uma concessão. O setor privado poderá receber o prédio para exploração econômica. Faremos a reforma do telhado, fachada e calçadas, e vamos deixar a parte interna para que o concessionário faça”, explica.

O orçamento previsto para a obra de restauração do Mercado da Capixaba é de R\$ 2 milhões.